

SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO: POTENCIAIS OPÇÕES PARA O BRASIL**Júnia Cristina P. R. da Conceição**

Técnica de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dirur/Ipea).

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2886-port>

Os sistemas de integração são tecnologias que podem constituir uma alternativa importante para o desenvolvimento de atividades produtivas da agropecuária brasileira, principalmente em um contexto no qual a produção de forma sustentável passou a ser uma exigência, inclusive internacional.

As tecnologias de integração estão presentes no Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC). Esse plano tem o objetivo de inserir a responsabilidade ambiental como uma premissa a ser seguida na atividade agrícola brasileira.

Este trabalho teve o objetivo de analisar a potencialidade de adoção da tecnologia de sistemas integrados de produção no Brasil, e será desenvolvido da seguinte forma: inicialmente, realiza-se uma descrição da distribuição regional dos sistemas integrados no Brasil; em seguida, apresenta-se a distribuição regional da produção agrícola e da produção pecuária. Desta forma, pode ser identificada a potencialidade de cada região para a adoção da tecnologia de integração, tendo em vista a produção pecuária e agrícola existentes. É importante ressaltar que foram levadas em consideração todas as atividades agrícolas e pecuárias existentes. A partir disso, são apresentados alguns trabalhos, selecionados na busca dos periódicos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e de outras instituições, com determinados modelos de integração.

Foi feita uma identificação de trabalhos que enxergam nessa tecnologia a possibilidade de produção com respeito ambiental, tendo em vista as exigências interna e externa de uma produção que leve em consideração a sustentabilidade ambiental. O trabalho apresenta a distribuição regional dos sistemas

integrados no Brasil, isto é, da produção agrícola e da produção pecuária, a partir do índice de quociente locacional, do índice de Gini locacional e do índice de redistribuição da produção. Os resultados encontrados indicam que o Brasil possui produção agrícola e pecuária diversificadas, que apresentam, em alguns casos, concentração regional.

Foi constatado pelos estudos desenvolvidos principalmente pela Embrapa, que existe uma diversidade de opções de integração e que algumas possuem potencial de desenvolvimento no Brasil.

Para ter sucesso na implementação das tecnologias de integração lavoura-pecuária (ILP) e de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), o Brasil deve enfrentar alguns desafios, que englobam, principalmente, o fortalecimento do sistema de financiamento para garantir a capacidade de implementação dessas tecnologias pelos produtores e o desenvolvimento de pesquisas para a viabilização das diversas modalidades de integração e assistência técnica que permitam capacitar os agricultores para a adoção dessas tecnologias.

No que diz respeito a isso, é importante frisar que o desenvolvimento das tecnologias deve levar em consideração as aptidões agrícolas e pecuárias de cada região, como também estimular a iniciativa privada a atuar conjuntamente no desenvolvimento dessas tecnologias, a partir de, por exemplo, parcerias público-privadas (PPPs). Esse tipo de iniciativa pode desencadear um processo de desenvolvimento, inclusive, do ponto de vista regional.